



## **Suicídio: um grande entrave para a saúde pública nos tempos atuais**

Laís Rytholz Castro<sup>1</sup>(acadêmica), email: [laisrytholz\\_99@hotmail.com](mailto:laisrytholz_99@hotmail.com)

Maysa Diniz Santos Gonçalves<sup>1</sup>(acadêmica), email: [maysadinizsg@gmail.com](mailto:maysadinizsg@gmail.com)

Milena Souza Ribeiro Santos<sup>1</sup>(acadêmica), email: [mihrs@gmail.com](mailto:mihrs@gmail.com)

Nayara Sandriele Santana de Souza<sup>1</sup>(acadêmica), email:  
[nayarasandriele@hotmail.com](mailto:nayarasandriele@hotmail.com)

Ronaldo Gomes Alvim(orientador), email: [alvimrg@yahoo.com.br](mailto:alvimrg@yahoo.com.br)

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Maceió, AL

### **4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina**

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde de 2018, o suicídio é um fenômeno social presente ao longo da história da humanidade, sendo vinculado a uma série de fatores psicológicos, culturais, morais, socioambientais e econômicos. Por tratar-se de uma problemática na saúde pública, intervenções como campanhas do Setembro Amarelo, iniciado em 2015 objetivam propagar a valorização da vida. Atualmente no Brasil, a principal causa atrelada aos índices de suicídio são as doenças mentais, sendo a depressão um distúrbio psiquiátrico recorrente. Por outro lado, situações envolvendo violência física, homofobia, consumo abusivo de álcool e drogas contribuem concomitantemente para a vulnerabilidade dos adolescentes e jovens ao suicídio. Sentimentos de não pertencimento, exclusão e não aceitação de si mesmo vivenciados pelos adolescente/jovem são fatores que acentuam o suicídio consumado, segundo Baggio. Dentro da problemática envolvida, o Ministério da Saúde aborda que altos índices de suicídio atualmente são de adolescentes negros, devido ao preconceito e discriminação racial remanescente no contexto social. **OBJETIVO:** Analisar os índices de suicídio entre jovens e adolescentes brasileiros no intuito de contribuir para uma melhor compreensão acerca dos fatores biopsicossociais envolvidos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizada a partir de pesquisas em bases de dados SciELO, MEDLINE, PubMed e LILACS, além de uma breve análise quantitativa dos novos casos de suicídio entre 2012-2019. **RESULTADOS e DISCUSSÕES:** O suicídio é uma condição que resulta de uma complexa interação entre fatores psicológicos, sociais, culturais, ambientais e genéticos. Apesar dessa vasta esfera envolvida, Bertolote & Fleischmann (2002), afirmam que a existência de um transtorno mental compõe a maioria dos casos, sendo encontrado até 90% dos casos de suicídio com associação a um diagnóstico de transtorno mental. Outros fatores predisponentes incluem os indivíduos dependentes do álcool; os que perderam emprego ou possuem problemas financeiros; indivíduos com doenças crônicas. Dados divulgados no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) relativo ao ano de 2012, evidenciaram a grande quantidade de mortes por suicídio em adolescentes e jovens, somado a uma predominância dos casos na população autodeclarada negra, chegando a ser 45% maior que os números relativos à população branca (BRASIL, 2018). **CONCLUSÃO:** Diante do cenário exposto, nota-se que o suicídio está diretamente

relacionado com o meio em que o indivíduo está inserido, com doenças psiquiátricas de base e até a questão étnica é envolvida. Portanto, faz-se necessário uma visão mais holística e humana desses pacientes para que o número de casos de suicídio não permaneça crescente.

Referência:

Baggio, L, Palazzo, LS; Aerts, DRGC. **Planejamento suicida entre adolescentes escolares:** prevalência e fatores associados. Cad. Saúde Pública. 2009; 25, (1): 142-150. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2009000100015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000100015)>. Acesso em: 01.out.2019.

Bertolote JM, Fleischmann A. **Suicídio e diagnóstico psiquiátrico:** uma perspectiva mundial. Psiquiatria Mundial . 2002; 1 (3): 181–185. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1489848/>> Acesso em: 01.out.2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Óbitos por suicídio entre adolescentes e jovens negros 2012 a 2016.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Ministério da Saúde. portaria MS nº992, de 13 de maio de 2009 - **Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.** Diário Oficial da União. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992\\_13\\_05\\_2009.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992_13_05_2009.html)>. Acesso em: 01.out.2019.

Organização Mundial da Saúde, Universidade Estadual de Campinas. **Prevenção do Suicídio:** Um Manual para Profissionais da Saúde em Atenção Primária, 2006. Disponível em: <[https://www.who.int/mental\\_health/prevention/suicide/en/suicideprev\\_phc\\_port.pdf](https://www.who.int/mental_health/prevention/suicide/en/suicideprev_phc_port.pdf)>. Acesso em: 01.out.2019.

RIBEIRO, José Mendes; MOREIRA, Marcelo Rasga. **Uma abordagem sobre o suicídio de adolescentes e jovens no Brasil.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23, n. 9, p. 2821-2834, Set 2018 . Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000902821&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000902821&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 01 out. 2019.

**INTRODUCTION:**According to the 2018 World Health Organization, suicide is a social phenomenon present throughout the history of humanity, being linked to a series of psychological, cultural, moral, socio-environmental and economic factors.

Though it's a public health issue, interventions such as the Yellow September campaigns, started in 2015, aim to spread the value of life. Currently in Brazil, the main cause linked to suicide rates is mental illness, with depression being a recurrent psychiatric disorder. On the other hand, situations involving physical violence, homophobia, alcohol and drug abuse contribute concomitantly to the vulnerability of adolescents and young people to suicide. Feelings of non-belonging, exclusion and self-acceptance experienced by adolescents/young people are factors that accentuate suicide, according to Baggio. Within the problem involved, the Ministry of Health addresses that high rates of suicide are currently black adolescents, due to prejudice and racial discrimination remaining in the social context.

**OBJECTIVE:** To analyze suicide rates among Brazilian youth and adolescents in order to contribute to a better understanding of the biopsychosocial factors involved.

**METHODOLOGY:** This is a literature review study based on searches in SciELO, MEDLINE, PubMed and LILACS database, as well as a brief quantitative analysis of new suicide cases between 2012-2019.

**RESULTS:** Suicide is a condition that results from a complex interaction between psychological, social, cultural, environmental and genetic factors. Despite this vast sphere involved, Bertolote & Fleischmann (2002) state that the existence of a mental disorder makes up the majority of cases, and up to 90% of suicide cases are found in association with a diagnosis of mental disorder. Other predisposing factors include alcohol dependent individuals; those who have lost their jobs or have financial problems; individuals with chronic diseases. Data released in the Mortality Information System (SIM) for 2012 showed the large number of suicide deaths in adolescents and young people, plus a predominance of cases in the self-reported black population, reaching 45% higher than the figures related to the white population (BRAZIL, 2018).

**CONCLUSION:** Considering the above scenario, it is noted that suicide is directly related to the environment in which the individual is inserted, with underlying psychiatric diseases and even the ethnic issue is involved. Therefore, a more holistic and human view of these patients is necessary so that the number of suicide cases does not remain increasing.

